



**Correio Manhã**

19-02-2020

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 115581

**Temática:** Diversos

**Dimensão:** 1241 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/30



LUANDA LEAKS

NEGÓCIOS DE ISABEL DOS SANTOS

# ARRESTO

## AÇÕES DA GALP, NOS E EFACEC ESCAPAM A ORDEM JUDICIAL

**ORDEM** ◊ Cumprimento de carta rogatória de Angola a pedir arresto só foi aplicado às contas bancárias **CMVM** ◊ É preciso identificar quem é o depositário dos títulos das sociedades cotadas



**PORMENORES**

**Venda do Eurobic vigiada**  
 O Bloco de Esquerda vai chamar o governador do Banco de Portugal ao Parlamento para exigir uma vigilância especial na idoneidade dos acionistas que vão comprar a participação de Isabel dos Santos no Eurobic.

**Ex-presidente assume**  
 O ex-presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, confirmou ontem, por carta, que foi ele quem deu ordens ao ex-governador do Banco Nacional de Angola, Valter Filipe, para transferir 500 milhões de dólares para um fundo de investimento secreto, que era presidido pelo seu filho José Filomeno.

**"Munições" para Lourenço**  
 A consultora Eurasia considera que a divulgação de documentos envolvendo Isabel dos Santos, conhecidos como Luanda Leaks, são "munições" que o Presidente de Angola está a usar para lançar uma investigação à família do antecessor.

**Medalha questionada**  
 O Bloco de Esquerda vai enviar a todos os grupos da Assembleia Municipal do Porto "um documento de análise" para a "tomada de decisão" sobre a medalha de ouro da cidade atribuída ao marido de Isabel dos Santos, Sindika Dokolo.

**Zona Franca da Madeira**  
 O Ministério Público quer que o Instituto de Registos e Notariado (IRN) envie informação sobre todos os movimentos das empresas Niara Holding e Dorsay que se encontram sediadas na Zona Franca da Madeira.

1 A Galp deve entregar 86,4 milhões de euros em dividendos este ano à Esperaza Holding. Isabel dos Santos ainda pode receber 34,6 milhões da participação na petrolífera portuguesa

**MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO / SÉRGIO AZENHA**  
**O** arresto das contas bancárias de Isabel dos Santos deixou de fora todos os valores mobiliários e participações em empresas como a Galp, NOS, Efacec e Eurobic. A decisão do juiz só abrange as centenas de contas bancárias em nome da filha do antigo Presidente de Angola, ou em nome de sociedades que ela está autorizada a movimentar. Nesta trapalhada jurídica, o juiz português limitou-se a transcrever o pedido que constava na carta rogatória da Procuradoria Geral angolana é que era o arresto das contas bancárias.

Segundo apurou o CM, as autoridades portuguesas nem sabem quem são as entidades que detêm os títulos das empresas de Isabel dos Santos e a Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) ainda não recebeu nenhum pedido formal para identificar os titulares das participações das cotadas.  
 A ordem de arresto gerou confusão entre os bancos, uma vez que já existiam contas bancárias que já estavam anteriormente arrestadas à ordem do Ministério Público. Da decisão do juiz já foi interposto recurso pelo Ministério Pú-

**QUAL É O PARADEIRO DE ISABEL DOS SANTOS?**  
 A PGR angolana pediu ajuda à sua congénere portuguesa para identificar o paradeiro de Isabel dos Santos, que é desconhecido para as autoridades de Luanda. ●

**CONTAS DE SINDIKA PODEM SER UTILIZADAS**  
 As contas do marido de Isabel, Sindika Dokolo, não foram objeto de qualquer tipo de arresto e podem ser movimentadas livremente. ●

blico, que entende que o arresto deve ser alargado a todos os valores mobiliários.  
 Ontem a Galp apresentou os resultados de 2019, anunciando dividendos no valor de 576 milhões. Deste total, 192,3 milhões são entregues à Amorim Energia, que detém 33,3%. É através da Amorim Energia que Isabel dos Santos recebe dividendos da Galp. A angolana detém, em conjunto com a Sonangol, 45% da Amorim

**SÓ EM DIVIDENDOS A GALP DEU 68,1 MILHÕES A ISABEL NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS**  
 Nos últimos dois anos (2018/2019), a Galp já entregou a Isabel dos Santos mais de 68 milhões em dividendos através da Esperaza Holding. "Não se trata de um acionista da Galp, o acionista de referência, de longo prazo, é a Amorim Energia, que é controlada pela família Amorim", afirmou Carlos Gomes da Silva, líder da Galp. ●

Energia, através da sociedade Esperaza. Por essa via, cabem 51,9 milhões à Sonangol e 34,6 milhões a Isabel dos Santos, mas não é claro que a petrolífera facilite o pagamento.  
 Nos últimos dois anos (2018/2019), a Galp já entregou a Isabel dos Santos mais de 68 milhões em dividendos através da Esperaza Holding. "Não se trata de um acionista da Galp, o acionista de referência, de longo prazo, é a Amorim Energia, que é controlada pela família Amorim", afirmou Carlos Gomes da Silva, líder da Galp. ●